

Monitoramento Ambiental Participativo em “Maretórios” da Região dos Lagos (RJ) no Âmbito da Formação em Ciências Ambientais

Raquel de Souza Baltar¹, Isabelle Santux Mendes Pereira¹, Pedro Henrique da Silva Andrade¹,
Pérola Luiza Vantine dos Santos¹, Thifany Campos Paulino Faria¹, Michelle Passos Araújo²

¹Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Professora Adjunta do Departamento de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências de monitoramento ambiental integrado desenvolvidas nos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação dos Búzios, localizados na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro. A pesquisa está vinculada ao Departamento de Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Campus Cabo Frio, no contexto da formação em Ciências Ambientais, marcada por uma abordagem interdisciplinar voltada à compreensão das dinâmicas socioambientais. O estudo enfatiza experiências de monitoramento em diferentes ambientes costeiros, buscando compreender como essas práticas contribuem para a consolidação de formas participativas de gestão em territórios costeiros e “maretórios”. A condução das atividades ocorreu por meio de uma abordagem colaborativa, em parceria direta com as secretarias municipais de meio ambiente dos três municípios, a partir de demandas específicas apresentadas tanto pelos órgãos públicos quanto pelas próprias comunidades locais. Destaca-se o envolvimento direto de pescadores artesanais nas atividades realizadas na Laguna de Araruama, contribuindo com saberes tradicionais, leitura das dinâmicas ambientais e identificação de áreas prioritárias para o monitoramento da qualidade da água. As ações incluíram coleta e análise de amostras, cujos resultados poderão subsidiar os pescadores na reivindicação de soluções relacionadas à contaminação ambiental decorrente do despejo inadequado de esgoto sem tratamento, reforçando a importância da articulação entre universidade e comunidade local. No âmbito do monitoramento terrestre, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Arraial do Cabo, foram instaladas câmeras-trap para registro da fauna silvestre na Reserva Biológica do Brejo Jardim e na Reserva Biológica das Orquídeas, além da realização de monitoramento visual de espécies da flora de restinga e manguezal. Já as atividades em ambientes costeiros incluíram mutirões de limpeza de praias, que funcionam como espaços de sensibilização ambiental e mobilização social, além de gerarem dados por meio do levantamento dos resíduos coletados. Esses resíduos foram separados, quantificados e registrados em formulários oficiais, contribuindo para a produção de informações sobre a poluição costeira. O processo contempla ainda etapas de organização e sistematização das informações produzidas em conjunto com os atores envolvidos, previstas para ocorrer por meio de reuniões, elaboração de relatórios técnicos e atividades de devolutiva junto às comunidades locais e instituições parceiras. No âmbito da formação acadêmica, as experiências possibilitaram a articulação entre conteúdos teóricos e práticas de campo, além do desenvolvimento de habilidades técnicas e da vivência em processos de gestão participativa. Assim, as atividades realizadas evidenciam o potencial do monitoramento ambiental integrado como instrumento de apoio à gestão participativa e à formação crítica dos estudantes, reforçando a importância da articulação entre universidade, poder público e comunidades locais na construção de respostas contextualizadas às questões socioambientais.

Palavras-chave: monitoramento ambiental; ecossistemas costeiros; gestão participativa.